

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 005/2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 05 de maio de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Realizou-se na data de hoje a 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 05 de maio de 2020. Esta reunião se deu através de videoconferência visto que, devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19 os servidores do IPMS encontram-se em regime de teletrabalho, em linha com o Decreto Municipal nº 9.432 de 16/03/2020 e a Portaria IPMS nº 303 de 20/03/2020.

DELIBERAÇÕES: Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de abril/2020, o qual encontra-se em compasso de acompanhamento da evolução da pandemia do coronavírus. Conforme aprovado na 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram aplicados R\$ 6.796.000,00 em datas diversas no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06, e resgatados R\$ 951.000,00 deste mesmo fundo para o pagamento de despesas administrativas. O Presidente dá continuidade à Reunião, e informa que, em função das medidas de isolamento social causadas pela pandemia do covid-19 não foram realizadas assembleias no mês de abril/2020. Informou também que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Instrução CVM nº 622, que regulamenta a possibilidade de realização de Assembleias inteiramente digitais, sendo que é possível que nos próximos meses ocorram Assembleias de cotistas dos Fundos aplicados pelo IPMS em formato virtual. Dando prosseguimento foram recebidos no mês de abril/2020 os Fatos Relevantes a seguir: (i) da RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram recebidos quatro Fatos Relevantes com data de 13/04/2020, sendo dois do TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5 – CNPJ 12.845.801/0001-37 e dois TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5 – CNPJ 23.954.899/0001-87, os quais informam que a administradora reprecificou as cotas dos dois Fundos em virtude da precificação dos Fundos Investidos – UM INVESTIMENTOS ALOCAÇÃO MACRO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – CNPJ 30.153.619/0001-05 e UM INVESTIMENTOS ALOCAÇÃO MACRO II FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – CNPJ 30.153.619/0001-05, nos quais foram lançados a 100% de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) os valores registrados em rubrica “Devedores Diversos”,

do grupo "Valores a Liquidar", conforme comunicados anteriores enviados em 27/03/2020 e 19/02/2020, os quais já foram mencionados na última reunião ordinária do Comitê de Investimentos. (ii) Foi também recebido Fato Relevante de 28/04/2020 do GERAÇÃO DE ENERGIA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69, comunicando que o Administrador concluiu a reavaliação a valor justo dos investimentos do Fundo na Bolt Energia e Stig Energia e Projetos S.A. ("Companhias Investidas") para a data-base de junho de 2019. Com isso as cotas do Fundo foram processadas ocasionando um impacto negativo de 14,67% no Patrimônio Líquido do Fundo, equivalente a R\$ 8.611.731,43. O presidente mostrou preocupação com os fatos relevantes apresentados desses fundos, os quais terão a convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas em um futuro próximo. O presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 30/04/2020 sendo que os resultados no mês de abril/2020 apontaram uma rentabilidade no mês de 0,91% versus a meta atuarial projetada de 0,14%, sendo que no ano a rentabilidade total da carteira está em -5,0% contra uma meta atuarial de 2,10% acumulada no ano de 2020. O segmento de renda fixa apurou uma rentabilidade de cerca de R\$ 3,579 milhões no mês de abril/2020 e os ganhos em renda variável foram de R\$ 175,39 mil. Por outro lado, ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de maio/2020, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 05/05/2020 está em -0,17%, totalizando perdas de R\$ 716,99 mil aproximadamente. O Presidente salienta a forte volatilidade dos mercados neste momento de pandemia, provocando oscilações bruscas tanto no segmento de renda fixa como no de renda variável, impedindo uma definição de cenário no longo prazo. Por outro lado, pelo fato de que o IPMS possui um perfil de investimento institucional, focando no longo prazo, espera-se uma suavização da volatilidade ao longo do tempo, à medida que surjam perspectivas positivas em relação ao cenário provocado pela pandemia causada pelo coronavírus. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 05/05/2020 e em 30/04/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 05/05/2020 rentabilidades no mês de -0,07% e 0,03% acumuladas no mês, contrastando com a rentabilidades de 1,94% e 1,24% verificadas em abril/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 05/05/2020 foi de 0,14% e 0,19%, contrastando com a rentabilidade de 0,46% e 0,42% no mês apurada até 30/04/2020. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 05/05/2020 de 0,05% e 0,03% e no mês de abril/2020 de 0,43% e 0,00%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papeis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 05/05/2020 de 0,08% e no mês até 30/04/2020 de 1,44%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 30/04/2020 de 7,23% e nos cinco primeiros dias de maio/2020 possui uma rentabilidade de -0,70%. Com base na volatilidade nos mercados de renda fixa e

variável, passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de março/2020 que destaca que, num ambiente de forte impacto da pandemia para a economia, os governos de todo o mundo têm adotado ações sem precedentes, entrando em um modo de operação de controle de danos na tentativa de reduzir os efeitos secundários da crise. Em abril, o quadro externo segue complexo e turbulento em função da evolução da pandemia da COVID-19. Ainda que o pico do número de novos casos esteja previsto para as próximas semanas, provavelmente teremos limitações rígidas à circulação de pessoas e negócios nesse período. É importante destacar que houve forte elevação na variância dos cenários, de forma que reavaliações sobre o tamanho do impacto devem continuar ocorrendo ao longo do mês. Sendo que a manutenção de posições até que o cenário econômico fique mais claro, pode se mostrar como a melhor estratégia. Passando à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, passou-se à análise do Cenário Econômico de 28/04/20, que destaca que os indicadores econômicos brasileiros, desde a intensificação da pandemia e do distanciamento social, pioraram significativamente, sendo que os impactos econômicos da pandemia de Covid-19 têm se mostrado mais intensos e duradouros do que se imaginava no início do surto, sendo que a saída das medidas de afastamento social e a retomada da atividade econômica deverão ser graduais. Por outro lado, um aspecto "positivo" dessa crise é o quadro de inflação. Analisando o Boletim Semana em Foco de 30/04/20, é crescente a convicção pelo mercado de que o IPCA ficará muito baixo em 2020 e 2021, flertando com o piso da meta ou ficando abaixo dele. Esse cenário permitirá que o Banco Central continue com os cortes na Selic, com expectativa de encerrar o ano de 2020 em 2,25%. No Destaque Depec de 29/04/20 relata-se que o combate à pandemia e suas consequências sobre a economia elevarão o déficit primário deste ano para 9% do PIB, enquanto a dívida pode se aproximar de 90%, sendo que comparativamente ao cenário internacional, os dados indicam que o Brasil está apresentando piora fiscal semelhante aos seus pares. Finalmente, passando à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 30/04/2020 verifica-se que o mercado projeta a redução da taxa SELIC em 2,75% até o fim de 2020 e 3,75% no fim de 2021, ante a previsão de 3,25% para o final de 2020 verificadas nas quatro semanas anteriores. Além disso, grande parte do mercado acredita na piora do PIB no ano de 2020, refazendo a projeção de -1,18% para -3,76%, além do aumento da taxa de câmbio de R\$ 4,50 para R\$ 5,00 ao final de 2020. Dado este cenário, o Comitê de Investimentos acredita a melhor política no momento é manter a precaução adotada desde a Reunião Extraordinária ocorrida em 20/03/2020. Com isso, o Comitê de Investimentos decidiu pela manutenção da estratégia adotada no mês anterior, ou seja: (i) APLICAR os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06, sendo que para o pagamento das despesas administrativas deverá ser realizado o RESGATE no mesmo fundo, se necessário. Foi também decidido pelo monitoramento constante da carteira com a convocação de Reunião Extraordinária

de Comitê se necessário. São anexos a esta: (i) Divulgação da CVM de 17/04/2020 com a Instrução CVM nº 622 que regulamente assembleia inteiramente digitais; (ii) dois comunicados de Fato Relevante do TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5 de 13/04/2020 e (iii) dois comunicados de Fato Relevante do TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5 de 13/04/2020; (iv) comunicado de Fato Relevante de 28/04/20 do GERAÇÃO ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA; (v) Relatórios de Posição de Investimentos de 30/04/20 e 05/05/20; (vi) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 30/04/2020 e 05/05/2020; (vi) Boletim RPPS de Março de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (vii) Boletins Cenário Econômico de 28/04/20, Destaque Depec de 29/04/20 e Semana em Foco de 30/04/2020 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (viii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 30/04/2020. Nada mais havendo foi encerrada às 12:00 horas a 5ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 o qual ocorreu de forma virtual, visto que, devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19 os servidores do IPMS encontram-se em regime de teletrabalho, sendo que eu, João Ramos Junior, lavro a presente Ata, que foi lida e será posteriormente assinada pelos participantes quando no retorno das atividades normais do IPMS.



Presidente do Comitê



Relator



Membro